

Diretrizes para Gestão da Fauna e das Interações Humano-Fauna como Mecanismo de Governança Ambiental Local

Katia Maria Paschoaletto Micchi de Barros Ferraz¹; Letícia Keiko Nunes de Campos¹; Anna Beatriz Queiroz Di Souza¹; Anita Seneme Gobbi¹; Isabella de Freitas Bento¹; Lucas Marquioni de Jesus¹; Livia Lima Da Silva¹; Caio da Silveira Nunes¹; Vinicius Kenji de Moraes Sato¹; Roberta Montanheiro Paolino¹

1 - Departamento de Ciências Florestais, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo

Conflitos entre pessoas e fauna têm sido cada vez mais recorrentes, aumentando a preocupação pelos significativos impactos sociais, econômicos e ambientais ocasionados. Conflitos humano-fauna são um assunto de interesse global e político por estarem inseridos no Marco Global de Biodiversidade de Kumming-Montreal. Com a finalidade de contribuir com a gestão do campus “Luiz de Queiroz” (Piracicaba, SP) e os seus processos decisórios, foram elaboradas diretrizes para gestão da fauna e das interações humano-fauna por meio de um processo participativo, com coprodução de conhecimento e aprendizagem mútua. O processo envolveu a participação de 10 atores, dentre eles, pesquisadores e alunos do Laboratório de Ecologia, Manejo e Conservação da Fauna Silvestre (LEMaC), do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ/USP. Foram elaboradas 24 diretrizes contemplando quatro esferas, sendo sete diretrizes voltadas à disseminação de informações e boas práticas sobre fauna, interação e coexistência humano-fauna voltadas à comunidade frequentadora do campus; nove direcionadas à gestão dentro do âmbito do campus, considerando instâncias gestoras e grupos; seis voltadas à orientações referentes ao espaço físico do campus (território e construções) e duas voltadas ao incentivo ao fomento científico e financeiro das ações de gestão da fauna no campus. Cabe apontar que duas das diretrizes contribuem ainda para a geração de dados e para o monitoramento das interações humano-fauna locais, o que contribui para aprimorar as propostas vigentes e direcionar orientações futuras. As diretrizes foram encaminhadas para aprovação no Conselho Gestor do campus, o qual reúne dirigentes das unidades (ESALQ, CENA, CIAGRI e Prefeitura do campus “Luiz de Queiroz” – PUSP-LQ), representantes docentes, servidores não-docentes e discentes. O documento foi aprovado por unanimidade na 91^a reunião ordinária do Conselho Gestor, realizada em 08 de agosto de 2023. Após a aprovação, as diretrizes foram apresentadas na 4^a Reunião Ordinária da Congregação em 23 de maio de 2024, a convite da Presidente, Diretora da ESALQ. Após aprovação e apresentação, as diretrizes encontram-se em processos de encaminhamento a setores específicos que contemplam ao todo 38 instâncias, visando capilarizar as orientações nos diversos âmbitos da instituição. Em ofício encaminhado ao setor Divisão de Espaço Físico - DVEF da PUSP-LQ, oito diretrizes referentes às construções e ao espaço físico foram encaminhadas ao responsável pela referida instância, orientando boas práticas para a mitigação de conflitos referentes à estruturas do campus, evitando a repetição dos incidentes e prevenindo novas ocorrências. Em resposta, para além do comprometimento ao atendimento das diretrizes, o referido setor estabeleceu metas referentes à adequação de espaços por meio da vedação de aberturas e da instalação de telas em abrigos de lixo, a fim de coibir o acesso dos mesmos por animais, demonstrando engajamento com a proposta das diretrizes. O processo de coprodução das diretrizes aumentou a participação dos atores acadêmicos na gestão pública da Instituição, com vistas a promover mudanças e subsidiar processos de tomada de decisão. A adoção e implementação das diretrizes por parte da instituição a coloca em uma posição de destaque no cenário de mudanças transformativas para a sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Campus “Luiz de Queiroz”; Coexistência Humano-Fauna; Conflito Humano-Fauna; Coprodução; Gestão; Tomada de Decisão.